

Brasília, 22 de junho de 2023.

Ofício nº 542/2023

Ao Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos
A/C Exma Sra. Ministra Esther Dweck

Em primeiro lugar, a entidade máxima dos jornalistas brasileiros, a FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas gostaria de cumprimentá-la e desejar êxito na importante tarefa que assumiu junto ao governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva.

Acompanhamos o anúncio feito na semana passada sobre o aval para novas vagas em concursos federais para diferentes órgãos e ministérios e o que nos chamou atenção é que em nenhum destes órgãos existe a possibilidade de haver vagas para Jornalistas.

Como é de conhecimento de todos, temos uma profissão regulamentada desde 1938 e é imprescindível que haja profissionais da área, concursados, nas assessorias de governos, para que estes possam ajudar no processo de comunicação e implementação das políticas de Estado, e não que haja mudança de profissionais a cada novo governo.

Atualmente há um número grande de jornalistas nos diversos ministérios e empresas federais, mas a maioria não é concursada. Muito pelo contrário, muitos são contratados de maneiras que burlam a legislação trabalhista, como pessoas jurídicas (PJs), mas que ao mesmo tempo têm trabalho habitual e remunerado e contratados por empresas ou agências de Comunicação que prestam serviço ao governo. Muitas vezes estes profissionais recebem pagamentos bem abaixo do que prevê os acordos coletivos negociados pelos sindicatos.

Desta forma, gostaríamos de reivindicar que a carreira de jornalista seja valorizada neste governo e que seja incluída nos concursos federais, que por hora serão realizados.

Nos colocamos a disposição para debater esta questão.

Nossos cumprimentos e respeito, aguardamos retorno.

Samira de Castro Cunha

Samira de Castro Cunha

Presidenta da Federação Nacional dos Jornalistas do Brasil (FENAJ).